

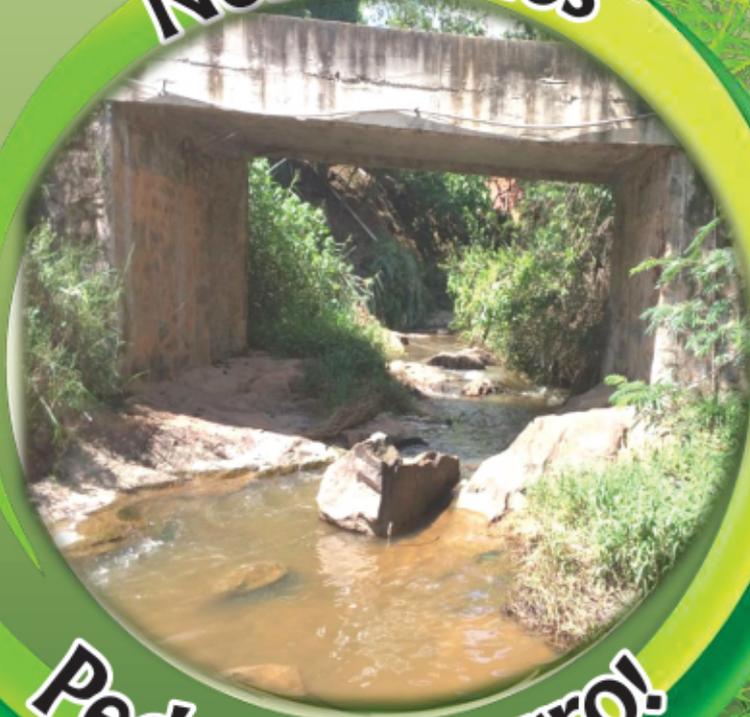


Jornal Florestal



Meio ambiente em foco:

Nossos Rios



Pedem Socorro!

Água, fonte de Vida!

Apoio:



Prefeitura Municipal de Nova Canaã-Ba.



MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADO DA BAHIA

Editorial

As pessoas devem entender que o Meio Ambiente limpo é muito importante para a saúde de todos os seres humanos. Por isso, falar sobre esse tema desperta o interesse e a preocupação das pessoas em cuidar do Planeta. Qualquer tipo de poluição causa danos à humanidade inteira. Hoje, problemas graves de saúde, como o câncer, aumentam-se rapidamente em todo o mundo e a principal razão por trás do aumento dessas doenças está na poluição do Meio Ambiente. No contexto atual, percebe-se uma maior tomada de consciência da sociedade sobre os níveis de poluição, mas são poucas ainda as ações de mudança de atitude. Assim, é necessário muito trabalho para ser feito pelas pessoas, de modo que elas tenham de fato um ambiente preservado. O primeiro passo para ocorrer essa mudança é conscientizar as pessoas sobre a importância de manter o ambiente limpo e saudável. Discorrer sobre o tema – Meio ambiente em foco: nossos rios pedem socorro – demonstra-se a preocupação com as questões ambientais, as quais vêm se intensificando nas últimas décadas, como resultado da conscientização da sociedade mundial, que passou a cobrar uma postura responsável nos gestos mais singelos das pessoas, principalmente, daquelas que atuam na exploração e no uso dos recursos naturais. Assim, o Colégio Municipal Florestal desenvolveu o projeto acima, mencionado, enfatizando a temática sobre o meio ambiente e qualidade de vida, através de conferências e diversas atividades voltadas para a conscientização da comunidade, objetivando uma visão unívoca no desenvolvimento das ações propostas, culminando com a elaboração do presente jornal em parceria com as Secretarias Municipais e o Ministério Público.

JORNAL FLORESTAL informa:



Desenho: José Gabriel O. da Silva

José Gabriel Oliveira da Silva, estudante do 6º ano C – do Ensino Fundamental II – turno matutino, Colégio Municipal Florestal, venceu o concurso para a criação do desenho da logomarca oficial da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, realizado no último dia 05 de junho, data em que comemoramos o dia Mundial do Meio

Ambiente. Seu desenho abordava uma temática voltada para um mundo que sonhamos e onde queremos viver.

(Evanaldo Andrade – Coord. pedag. do Colégio Municipal Florestal)



Foto: Marques Fernando Alves

Foto: Evanista S. Borges

Conferências Infanto-Juvenil

O Colégio Municipal Florestal realizou a I Conferência Juvenil de Meio ambiente como parte do Projeto Interdisciplinar em Educação Ambiental em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Nova Canaã. O evento objetivou uma postura protagonista dos educandos em defesa da qualidade de vida e proteção ao meio ambiente, tomando como parâmetro o uso da prática de pesquisa científica relacionando com a evolução cultural e econômica da humanidade. Em tempo, outras atividades educativas e ações pedagógicas do projeto foram aplicadas.

(Gabriel Caires – Coord. pedag. do Colégio Municipal Florestal)



Foto: Marques Fernando Alves

Foto: Evanista S. Borges

Conferências Infanto-Juvenil

Você sabia?

- O primeiro registro de saneamento básico no Brasil
- ocorreu em 1561, quando o fundador Estácio de Sá mandou escavar o primeiro poço para abastecer o Rio de Janeiro. Na capital, o primeiro chafariz foi construído em 1744. No período colonial, ações de saneamento eram feitas de forma individual, resumindo-se à drenagem de terrenos e instalação de chafarizes. (Texto disponível na Internet)
 - Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem ou podem

exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar físico, mental e social. É o conjunto de medidas adotadas em um local para melhorar a vida e a saúde dos habitantes, impedindo que fatores físicos de efeitos nocivos possam prejudicá-los. (Texto disponível na Internet)



• Pequenas ações individuais são a maior força transformadora que se conhece. Ter uma atitude consciente em relação aos nossos hábitos de consumo é a melhor maneira (e talvez a única) maneira de mudar o mundo. Economize água, luz, recicle seu lixo, cuide de nossas matas, faça sua parte e ajude a construir um futuro para todos! (Texto disponível na Internet)

disponível na Internet)

Expediente

Colégio Municipal Florestal

Direção: Marques Fernando Alves de Andrade

Vice-Direção: Evarista S. Borges, Ubirajara Matos e Vanderléa Galvão Peixoto.

Coordenação: Evanaldo S. Andrade, Gabriel N. Caires e Maria Élia Lago França

Redatores: Agnaldo Menezes de Oliveira, Evanaldo da Silva Andrade, Gabriel Nogueira Caires e Alunos do CMF.

Conselho Editorial: MPE, SEC, SEMMARH, COMDEMASB, SDAT, COMENC, Câmara de Vereadores.

Desenhistas: Alunos do Colégio Municipal Florestal

Colunistas: Alunos do 8º, 9º e EJA do Colégio Municipal Florestal

Diagramação: Anderson Lopes, Evanaldo da Silva Andrade, Vinicius M. Vasconcelos.

Impressão: Grafimax soluções em impressão (77) 3431-2699

Tiragem: 1.000 exemplares

Poetas em construção! O que dizer? Parabéns!

A contaminação dos nossos rios

Estamos vivendo atualmente dias tristes.
Eles nos deixam abalados a cada momento,
Porque o rio do Vigário está acabando,
Está contaminado e morrendo de sede.
Muitos homens o porquê disso perguntam,
Mas não têm a coragem de dizer, infelizmente,
Pois com toda certeza eles já sabem
Que os próprios causadores disso tudo

São eles mesmos. Eles não têm a consciência,
Quando se fala de um assunto tão racional
E ao mesmo tempo tão legal e especial.
Preservar o rio do Vigário é necessário.

Isso é uma questão de consciência
Ou de sobrevivência?
(Beatriz Xavier dos Santos, Ana Valéria S. Alves - 9º ano D)



Foto: Rosiane Ferreira de Souza

A natureza precisa de ajuda

Antes, a beleza da natureza brindava os homens,
As aves com seu canto os deixavam encantados.
O ruído da cachoeira deslizante os chamava
E a liberdade dos animais os emocionava.
Hoje, o que tenho a dizer? Muitas árvores sumiram,
Os homens com as máquinas destruíram as matas!
Com a água poluída a vegetação não mais germina,
A natureza mudou. O chão está em sequeidão.
Até as árvores se transformaram em carvão.
Os homens não agem mais com o coração,
Agem em nome da razão para o lucro obter.
Nova Canaã, terra realmente prometida?
Pense melhor sobre seus rios, a natureza e sua gente,
Garantindo a ela o mel e o leite!
(Arlete Bruno dos S. Lorena - 9º ano D)



Foto: Rosiane Ferreira de Souza

Saneamento básico

Como é que você ainda tem coragem de jogar o
lixo na rua,
Se sabe que isso traz prejuízos.
Faz o que faz e depois só quer reclamar
A gente não merece 1% do que você faz.
Tá jogando a saúde num poço sem fundo
Destruindo tudo de bom que Deus te deu.

Quer saber? Doenças vão pegar você.
Se não fizer das ruas, o melhor lugar do mundo.
Mas olha ainda há tempo, vamos juntos fazer a
nossa parte
Pra não contar com a sorte e nem ficar doentes
por Leptospirose
E nem outras doenças que já não são
brincadeiras.
Mas olha ainda é tempo, vamos juntos fazer a
nossa parte
Pra não contar com a sorte e nem ficar doentes
por leptospirose
E nem outras doenças que já não são
brincadeiras.
Você vai ver que é só ter boas maneiras.

(Taisa Bastos, Karine Pires, Naely Gusmão, Leonardo Vitor Rocha,
Janúbia Oliveira, Gilmara Costa, Beatriz Xavier, Janaina Santos,
Andreza Lopes, Maicon Sertão e Gabriel Rocha - (9º ano D)

Paródia

Cuidar é bem melhor

Vamos cuidar do meio ambiente,
para que não haja mais doenças em nossa cidade.
Sua presença compromete a saúde,
as pessoas precisam mais de cuidado.

Acredito em Deus que nossa cidade vai melhorar,
as pessoas trabalham sem parar.
Catando lixo e reciclando vidro, plástico e lata.
Vamos todos trabalhar!

A cidade precisa mais de cuidados
Os esgotos também vamos coletar
Os outros países ficaram admirados
Com a nossa limpeza.

Lixo no lixo cada vez fica melhor.
Lixo no lixo, reciclar é melhor.
A água poluída vamos todos tratar.
Acidade vai melhorar.

(Lais Santos, Geiza Pires, Nathália Santos, Alessandra Barreto - 9º
ano E)

MEIO AMBIENTE EM FOCO: NOSSOS RIOS PEDEM SOCORRO!

O Meio Ambiente está mudando no dia a dia; por
essa razão as pessoas precisam ajudá-lo a mudar
para melhor. Várias coisas afetam-no de forma
negativa, mas a boa notícia é que todos podem fazer
a sua parte, ou seja, não jogar lixo nas ruas e
nos rios, porque cada um deles possui um tipo
diferente de matéria-prima, que dura anos para se



desfazer na natureza. Deve-se separar o
lixo para a coleta ficar
mais fácil e os
produtos que podem
ser reciclados, para que
o reaproveitamento da
matéria-prima seja viável. Além disso, evite o uso de
materiais descartáveis, uma vez que não há aterros
sanitários suficientes para abrigar a quantidade
desses materiais, que são utilizados com frequência
pelas pessoas no cotidiano. Denuncie as fábricas
que jogam detritos poluentes nos rios e no ar! Elas
lançam fumaças pretas, contaminadas, o que
carrega e polui o ar que as pessoas respiram.
Também, plante árvores e preserve as nascentes,
para que a água possa jorrar do solo.

Diante disso, o que dizer sobre o Meio Ambiente
em Nova Canaã? Ele está pedindo socorro há muito
tempo, pois os homens vêm matando o Rio do
Vigário, o Rio das Pombas e o Rio Gongogi. O Rio do
Vigário nasce na serra do Capa Bode e recebe
alguns afluentes até chegar Nova Canaã. Depois,
ele continua seu percurso e lança suas águas no Rio
Gongogi. No passado, ele era cheio de vida, as
águas eram limpas e saudáveis. Dava para todo
mundo tomar banho e beber a água. Muitas árvores
protegiam esse rio do sol. Hoje, o homem está
destruindo o rio. Ele está quase sem vida e
praticamente seco. Não se vê mais a água como
antes, só pedras, em alguns trechos. Não há mais
peixes, eles morreram por falta de oxigênio. O velho
rio transmite agora doenças ao homem, causadas
pela poluição. As árvores que davam sombra para o
rio desapareceram. Ele está secando e morrendo
aos poucos. Para o rio voltar sua beleza, é
necessário plantar árvores ao seu redor, não jogar
lixo, porque, no futuro, não se sabe o que pode
acontecer com ele.

Além disso, não se pode esquecer do Rio das
Pombas. Ele recebeu esse nome, porque, nas suas
margens, havia muitas pombas verdadeiras, as
quais desfrutavam da água para beber e tomar
banho. A sua nascente fica em um lugar chamado
Ronco d'água. Ele recebe as águas de seus
afluentes com maior destaque, ou seja, Rio do Meio,
Rio Calombim, Rio Riachinho, Rio Bananal, Riacho
do Cuscuz, além de

outros rios menores. Até os anos noventa ele era um rio limpo e caudaloso, mas foi sendo poluído por esgotos, principalmente os de chiqueiros. Também, ele vem diminuindo seu volume de água devido ao desmatamento da região, onde se localizam as nascentes. É preciso fazer um trabalho coletivo, envolvendo a comunidade para limpar suas margens, tirando os esgotos que caem dentro dele e plantar árvores.



Foto: Rosiane Ferreira de Souza

Foto: Rosiane Ferreira de Souza

Pesquisa de Campo com alunos do Colégio Municipal Florestal

O Rio Gongogi tem sua nascente na Serra da Cebola, onde sua água é pouca, mas é limpa. Ao descer do desfiladeiro, vai recebendo água de seus afluentes que têm suas águas limpas. Antes de acabar de descer a serra, já começa a ser poluído por esgotos domésticos e de pocilgas que há na região, ficando mais poluído ainda quando recebe o esgoto do distrito de Itajaí, que é despejado dentro do rio sem ser tratado. Na baixada, fazendo seu percurso, recebe água de outros rios, isto é, Rio das Pombas e o Rio do Vigário, Rio do Acará e de vários córregos e riachos. Esse rio, a cada dia que passa, está ficando mais poluído. Ele é um rio muito importante para os habitantes da região por onde ele passa, principalmente para os habitantes do Acará, por ser uma região muito seca. Se as pessoas não se conscientizarem e criarem mecanismos para evitar a poluição do rio, o Gongogi morrerá de vez, acarretando problemas sérios para a região banhada por ele.

Atualmente, nota-se que a educação ambiental está cada vez mais restrita ao ambiente escolar, pois os estudantes estão aptos para receber conhecimentos que ajudarão na sua formação profissional e não na sua qualidade de vida. Compreender a importância ambiental para a sobrevivência dos seres vivos e do planeta, conhecer algumas modificações que as pessoas fazem no ambiente e suas consequências, incentivá-las para preservar e conservar o ambiente onde elas vivem, plantando árvores e cuidando das nascentes, além de promover atitudes de conservação do meio ambiente, sobretudo aquelas que os próprios podem ter em seu cotidiano, são os objetivos referentes ao tema em estudo.

Quanto à importância de trabalhar o tema mencionado, acima, convém dizer que a relação das

pessoas com o Meio Ambiente proporciona a qualidade de vida e ajuda na manutenção da sua própria existência. Isso significa que elas necessitam não apenas conhecer, mas entender sua própria relação diante das questões ambientais, sobretudo quando se trata de conceitos e atitudes capazes de intervir na formação de pessoas conscientes e preparadas para atuar na realidade socioambiental, comprometidas com a vida, com o bem-estar de cada um, da sociedade local, regional e global. Assim, considera-se que a escola é o lugar onde ocorre o aprendizado que permanece ao longo da vida. A educação, por influenciar esse desenvolvimento, torna-se a principal ferramenta de conscientização das pessoas diante das necessidades de preservação e conservação ambiental.



Foto: Rosiane Ferreira de Souza

Pesquisa de Campo com alunos do Colégio Municipal Florestal

Dado o exposto, há muitos anos ouve-se falar da degradação do Meio Ambiente, bem como do excesso de poluição na natureza causado pelo mau comportamento das pessoas. Isso acontece devido à falta de conscientização que elas têm sobre a importância de preservar a natureza, para que possam, dessa forma, continuar recebendo tudo que ela lhes oferece de melhor, a começar pelo ar que elas respiram. Existem várias formas para combater a destruição do Meio Ambiente, uma das principais delas é exercer a cidadania, agindo contra atitudes que desrespeitem a natureza, para não enfrentarem uma crise socioambiental. Também é conveniente refletir sobre o papel da educação ambiental, não só como ferramenta de entendimento e reflexão a respeito do mundo, mas como conscientização de uma forma crítica comunitária em que a qualidade de vida e a harmonia entre os seres humanos e o meio ambiente sejam sempre metas a ser alcançadas.



Foto: Rosiane Ferreira de Souza

Pesquisa de Campo com alunos do Colégio Municipal Florestal

Para refletir: Os principais rios de Nova Canaã pedem socorro!

O Rio Gongogi tem sua nascente nas proximidades de Itajaí, distrito de Nova Canaã. Ele corta os municípios baianos de Gongogi, Nova Canaã, Iguai, Itagibá e Dário Meira, desaguando no Rio das Contas. Atualmente ele está com baixo nível de água e isso assusta a população de Nova Canaã e quem passa pela BA 262. O período atípico de estiagem que atinge toda região nessa época do ano contribui diretamente para o baixo nível de água do rio. Outro aspecto que também contribui para a atual situação do rio Gongogi é a degradação do meio ambiente. Assim, estudos sobre o estado de conservação de nascentes e a estrutura de suas matas ciliares se mostram de extrema importância para embasar os programas de recomposição de ecossistemas desse rio. (Andreza Lopes - 9º ano D)



Foto: Angelina Cardoso

Nascente do Rio das Pombas - Hoje

O Rio das Pombas era um rio muito bonito, um rio limpo, grande e com peixes de vários tipos. Suas águas eram limpas e saudáveis, pois não havia esgoto ou lixo, mas sim muita pureza nele. A sua vista era fantástica! Ele se chama

Rio das Pombas, porque havia muitas pombas verdadeiras ao seu redor. Esse rio era totalmente cheio e o verde das árvores atraía as pessoas. Tenho boas recordações desse rio. Inúmeras vezes, juntamente com meus pais e irmãos, eu mergulhei nele de corpo e alma. Agora eu me sinto triste e pensativa, porque só restam as águas com lixos e esgotos no rio, sem peixes, sem verde, sem aves, sem nada, só o prejuízo e os peixes mortos em alguns trechos do rio. Além disso, árvores totalmente secas e destruídas. O rio foi detonado pelo homem, esse bicho desastroso na face da Terra. (Karine Pires - 9º ano D)

Crônica

Uma lição de vida

Diego tinha vinte anos e morava no lixão com algumas pessoas. Ele as conheceu quando saiu de casa. Ele não tinha outro lugar para morar, quando um morador de rua fez um convite para ele morar no lixão. Eles não tinham onde dormir e comer, por isso eles saíam nas ruas pedindo dinheiro, comida e cobertores para as noites frias. Um dia, ele resolveu mudar de lugar onde não havia sujeira, poluição,

desmatamento e esgoto. Ele encontrou uma cabana perto de um rio, onde havia frutas, sombra, ar fresco para ele respira melhor. O rio era limpo, tinha muitos peixes e era um lugar maravilhoso. Um dia, ele encontrou o ouro e saiu à procura do dono. Conseguiu achar o dono do ouro e, juntos, repartiram-no. Também, ele se lembrou da viola que deixou no lixão. Voltou ao lixão, comprou comidas e roupas para os amigos. A outra parte ele comprou uma casa perto do lixão para ficar perto dos amigos que ele conheceu lá.

(Janaina Santos e Andreza Lopes - 9º ano D)



Foto: Narciso, Camiliana Vieira

Lixão da cidade de Nova Canaã

ENTREVISTA

Aluna: Karine Pires da Silva - 9º D

Entrevistado: Paulo Enilson Brito

Representante da Embasa



Karine – Quais são as consequências da falta de saneamento na nossa cidade?

Paulo – A nossa cidade não é provida totalmente de saneamento básico, pois existem algumas deficiências. Nós não temos tratamento de esgoto. Na parte de tratamento de distribuição de água, atendemos 1% da cidade, porém o esgoto fica a desejar, porque isso é responsabilidade da Prefeitura.

Karine – Como está o saneamento básico em nossa cidade?

Paulo – Não temos uma estação de tratamento. Quanto ao lixo, temos direcionamento ao lixão, mas ainda não há um aterro sanitário decente.

Karine – Como está a estação de tratamento de água em nossa cidade?

Paulo – A nossa estação de tratamento de água está atendendo a população tranquilamente. Eu diria para você que está em bom estado, atendendo a necessidade da população canaense.

Karine – O que significa saneamento básico? Como surgiu o saneamento básico em nossa cidade?

Paulo – O saneamento básico envolve um todo. Seria água, lixo e esgoto. Como surgiu eu não sei, porque sou novo aqui na cidade. Só os fundadores ou os administradores, na Prefeitura, devem saber. O saneamento básico ajuda a melhorar a qualidade de vida dos moradores de Nova Canaã.

Karine – Qual é a melhor maneira de tratar o saneamento básico?

Paulo – Distribuindo água de qualidade para a população, coletando e tratando de nosso esgoto e do lixo.

Karine - Como é tratada a água para o consumo da população canaense?

Paulo – Nossa estação de tratamento aqui consiste na infiltração direta da água. Coletamos água bruta no Rio do Vigário e levamos para a estação de tratamento. Em seguida, ela passa pelo processo de filtração direta e recebe o sulfato de alumínio, cloro e fluo. Após esse processo, a água está pronta para o consumo humano conforme a portaria do Ministério da Saúde.

Karine – Nova Canaã tem tratamento de esgoto? Por quê?

Paulo – Não. O nosso esgoto é lançado diretamente nos rios, no meio ambiente e nas fossas.

E chamando atenção

E as ruas sempre limpas para a população.

Que bom, que bom, que a cidade tá melhorando. (Repete 2x)

O bem-estar e a saúde vêm aumentando

E a nossa cidade tá melhorando.

A água é bem tratada, o lixo também

Esgoto a céu aberto aqui não tem!

Que bom, que bom, que a cidade tá melhorando. (Repete 2x)

A água é bem tratada, o lixo também

Esgoto a céu aberto aqui não tem!

(Thata Cardoso - Eixo V - B)

Depoimentos

O jornal foi um projeto marcante na minha vida, pois antes eu tinha dificuldades para ler e escrever, mas com minha participação no projeto, estou bem melhor. A leitura é importante, porque ajuda a pessoa ficar livre da timidez. Eu mesmo tinha muita vergonha para ler diante de meus colegas e o professor. Agora não tenho mais vergonha, pois leio os resumos e faço as interpretações dos textos. Percebi que minhas letras estão bonitas e organizadas. Também aprendi a fazer um texto com parágrafos e tirar as ideias da minha mente com a ajuda do professor. O projeto aborda sobre os principais rios de Nova Canaã e a poluição dos mesmos atualmente. Eu melhorei muito em Língua Portuguesa, nesta unidade, pois estou sempre atento às orientações do professor e faço todas as atividades na sala de aula. Esse projeto não pode parar por aqui. Ele ajuda os alunos a aprender com facilidade. (Moacir dos Santos Filho - Eixo V - A)

História em Quadrinhos



Desenho : Leonardo Vitor Silva da Rocha - 9º ano D

Música

Saneamento Básico

Na nossa cidade o saneamento está melhorando

O carro da coleta todo dia está passando

E o esgoto a céu aberto está tampando

E da nossa água estão tratando.

Que bom, que bom, que a cidade tá melhorando! (Repete 2x)

A nossa cidade fica mais bonita



O que posso dizer sobre esse jornal? Ele foi uma surpresa para mim e meus colegas. No começo foi muito puxado, mas com perseverança, deu tudo certo. Hoje estou muito feliz com o resultado desse jornal. Enquanto eu fazia a pesquisa de campo, fiquei triste com a história de nossos rios. Em seguida, fiz várias leituras, desenvolvi a imaginação, explorei a criatividade para cumprir as etapas definidas pelo professor. Sem a orientação do professor Aginaldo e a ajuda do coordenador Evanaldo, nunca teria ido tão além. No dia de apresentar o tema do projeto, senti um frio na barriga e o coração pulsou mais forte, mas a vontade de apresentar o tema foi demais, pois eu estava orgulhosa desse trabalho. Cada descoberta valeu a pena, porque adquiri conhecimentos e me proporcionou momentos de felicidade. (Beatriz Xavier dos Santos - 9º ano D)

O jornal foi muito importante para mim. Antes eu tinha dificuldades para ler e escrever. Esse projeto me ajudou bastante. Ele precisa continuar para ajudar outras pessoas com dificuldades na leitura, na escrita e na interpretação de textos. Agora não tenho mais dificuldades para conversar com o professor de Língua Portuguesa, participar das aulas, ler e escrever melhor. Sinto que estou melhorando. Outro momento importante para mim foi sair do Colégio Municipal Florestal com os professores, os colegas de outras salas, os diretores e os coordenadores, para participar da Conferência sobre o Meio Ambiente. Lá eu aprendi que o Meio Ambiente precisa da nossa ajuda. Ele está morrendo. É necessário fazer um trabalho com a participação dos professores, alunos e o povo canaense para amenizar o sofrimento do Meio Ambiente. (Mateus de Jesus Santos - Eixo V - A)

Passatempo: caça-palavras

A poluição

A **poluição** é causada pela falta de **cuidados** referente ao meio **ambiente**. Ela prejudica a nossa **saúde**, o nosso **planeta** e os rios. Temos que tratar bem dos nossos **rios**, não jogando **lixos** e nem objetos neles. O **esgoto** que cai em nossos rios causa doenças às pessoas como amebíase ou disenteria amebiana, febre Tifóide, cólera, ascaridíase, entre outras. A falta de **saneamento** básico é um dos problemas graves em Nova Canaã, bem como em muitas cidades do Brasil. Diante disso, é necessário garantir acesso aos serviços e **instalações**, envolvendo as medidas de educação da **população** canaense e conservação ambiental. A poluição pode ocasionar e transmitir **doenças** às pessoas, devido às condições do meio ambiente onde elas estão inseridas, pois a **qualidade** do **ar**, da água e do **solo** também são fatores determinantes para promover a saúde das pessoas.

(Flávio de Oliveira Reis - 9º ano E)

ENCONTRE NO QUADRO ABAIXO AS PALAVRAS GRIFADAS NO TEXTO ANTERIOR:

CAÇA-PALAVRAS

I	N	S	T	A	L	A	Ç	Õ	E	S	Z	X	K	L	M
Q	D	Z	C	N	P	O	P	U	L	A	Ç	Ã	O	M	D
A	P	T	U	S	D	Z	P	O	L	U	I	Ç	Ã	O	W
Y	L	W	I	Q	U	A	L	I	D	A	D	E	T	E	R
E	A	M	D	H	L	K	Q	M	Z	L	I	X	O	S	I
F	N	E	A	M	B	I	E	N	T	E	A	X	S	B	O
A	E	Y	D	A	X	E	A	X	Z	V	I	O	E	N	S
V	T	G	O	K	J	M	S	A	U	D	E	J	S	S	P
S	A	K	S	B	G	X	Ç	D	S	H	J	M	G	Ç	A
O	T	Y	A	M	B	D	O	E	N	Ç	A	S	O	X	R
L	B	O	Ç	S	A	U	T	E	W	R	Y	K	T	L	N
O	P	S	A	N	E	A	M	E	N	T	O	M	O	T	G
N	J	K	D	A	O	G	H	N	E	R	Q	Y	U	O	P

Conto

No Rio do Vigário, antigamente, havia uma pureza atraente como os pássaros cantando, pessoas admirando a beleza do rio e os peixes nadando. Tudo era mais bonito no rio do Vigário. O verde proliferava e os olhos das pessoas brilhavam. As pessoas não pegavam doenças por causa da qualidade do rio, elas simplesmente eram pessoas totalmente saudáveis, a



água não deixava de faltar para nenhum morador. O rio do Vigário agora está quase acabando por causa dos lixos e esgotos que as pessoas lançam nele. A água merece o respeito das pessoas. Quem não tem o respeito pela água também não tem o respeito a si mesmo. Que o rio seja o que era antes, limpo, lindo e cheio

de saúde! A nossa terra prometida tem que ser mais respeitada. Temos que tomar uma atitude para não faltar a nossa água, essa bênção de Deus. (Karine Pires - 9º ano D)

Reflexão: Eu sou o que fizeram de mim!

A princípio eu era belo, era um lugar preferido para várias espécies de peixes, eu tinha vida. Era desejado por muitas pessoas, eu as atraía com minha beleza. Nas minhas margens havia árvores bonitas, os pássaros se banhavam e os animais



Charge - Emerson Canguçu, Romildo Santos, Ramon Sampaio e Mateus Alves)

saciavam sua sede. Como eu era importante! Mas, quando a população canaense aumentou, começou a me explorar, matou minhas amigas, ou seja, as árvores. Eu fiquei fraco, sem oxigênio, poluído e fedorento. Hoje, o que sou? Um rio sujo, lixo nas minhas margens, árvores cortadas e os pássaros não cantam mais. Esse sou eu hoje, muito triste e tímido. Sempre existe uma oportunidade para as pessoas se reeducarem. Limpando minhas margens, reflorestando as matas, assim as água jorrarão. Todos saem ganhando se agirem assim, pois são dependentes de mim e da natureza. Eu sou hoje o que não quero ser amanhã. Quero mais árvores ao meu redor, lixo no lixo. Cuide de mim e eu cuidarei de você! Se ninguém me ajudar, meu destino é morrer. Eu sou o que fizeram de mim!

(Arlete Bruno dos S. Lorena e Gabriel Rocha - 9º ano D)



Ações do Projeto Meio Ambiente em Foco